

Volume 5

Análise Quantitativa

3.3.4 Representação Espacial Discretizada da Bacia do Rio Tubarão

A bacia hidrográfica foi dividida em sub-bacias para fins de estudo e planejamento, envolvendo 6 sub-áreas com características homogêneas, e delimitação a partir das condições hidrográficas e geomorfológicas. Esta subdivisão objetivou a melhor caracterização de uma área hidrogeográfica em relação ao uso atual que está sendo dado aos recursos hídricos disponíveis. A tabela no 4 identifica os PC s.

Para fins de estimativa de disponibilidades hídricas na bacia foram calculados, para o período de 1975 a 1997, nos 6 (PC s) na Bacia do Rio Tubarão:

1. Vazão média anual e de Longo Período (QLP);
2. Vazão média de permanência;
3. Ajuste das vazões mínimas com duração de 7 dias e período de retorno de 10 anos, ou seja, a vazão ecológica;
4. Ajuste das vazões máximas anuais;
5. Precipitação anual de Longo Período;
6. Os dados de evaporação não foram fornecidos. Deve-se destacar sua importância para qualquer avaliação, devido à falta destes, não faremos qualquer interpretação dos resultados, mostraremos somente um panorama da bacia.

TABELA 4 - IDENTIFICAÇÃO DAS SEÇÕES FLUVIAIS REPRESENTADAS NA
DISCRETIZAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DA BACIA DO RIO TUBARÃO (PC S)

PC seção fluvial	Curso de Água	Área da Sub-bacia (km ²)	Município	Critério de seleção
1	Rio Tubarão	822	Pedras Grandes	Estação mais a jusante do Rio Tubarão, antes da confluência do Rio Braço do Norte
2	Rio Braço do Norte	672	Santa Rosa de Lima	Estação mais a jusante, antes da confluência do Rio Pequeno caracteriza as nascentes da bacia.
3	Rio Pequeno	379	Grão Pará	Estação mais a jusante, antes da foz do Rio Pequeno
4	Rio Braço do Norte	1692	São Ludgero	Estação mais a jusante em operação, no Rio Braço do Norte
5	Rio Tubarão	2739	Tubarão	Estação mais a jusante no Rio Tubarão
6	Rio Capivarí	773	Armazém	Estação mais a jusante no Rio Capivarí.

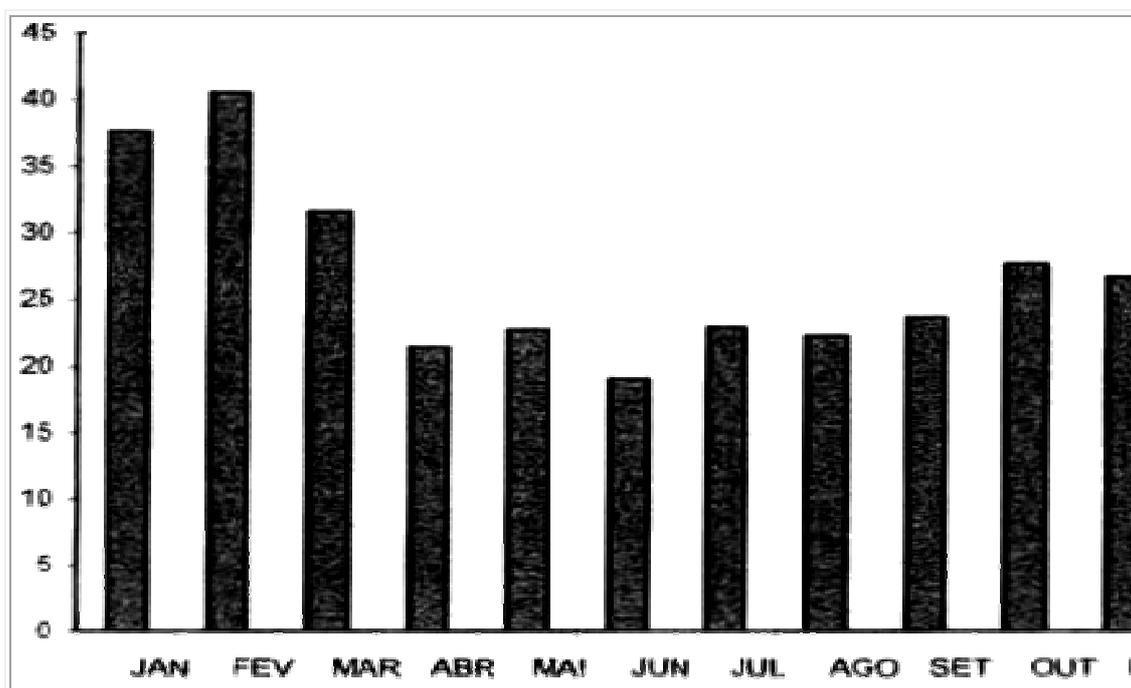
A seguir serão apresentadas as metodologias utilizadas.

a. Determinação de Vazões Médias Anuais e de Longo Período na Bacia do Rio Tubarão - Metodologia

Após a consistência dos dados, selecionamos o maior período comum aos PC's, sendo 1975 a 1997 o período característico a ser avaliado. Para os PC's que não possuíam a série completa, foram gerados dados a partir do modelo PROHD.

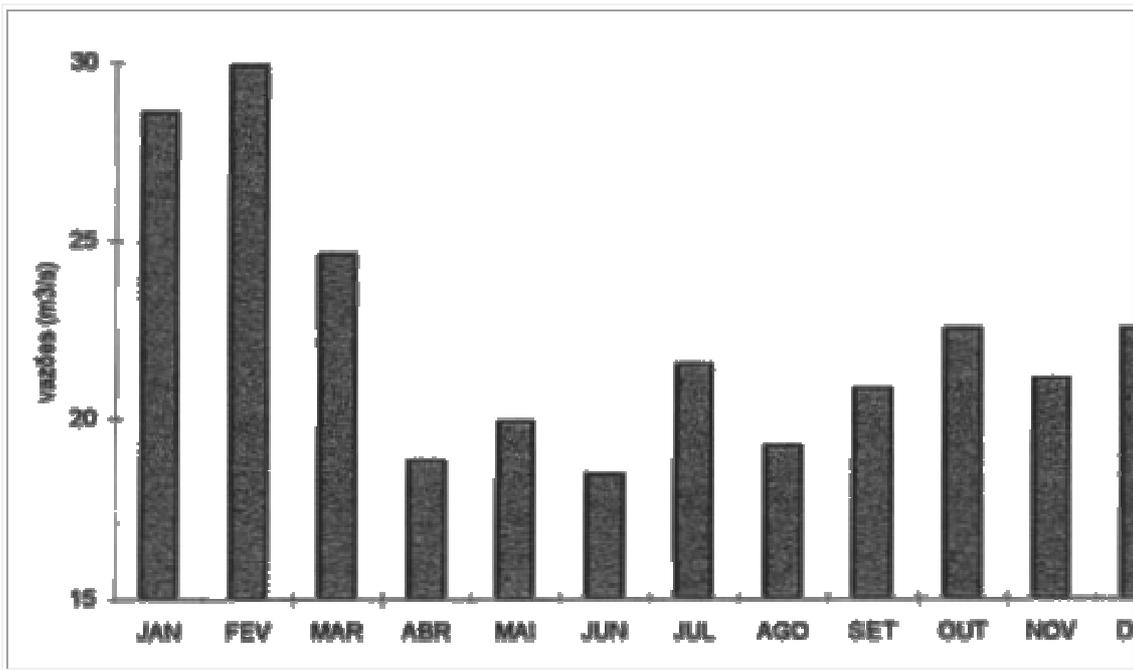
Nas figuras 17 a 22 são apresentadas as séries mensais de vazões médias e seus histogramas para os 6 (PC's) na Bacia do Tubarão, no período de Janeiro de 75 a Dezembro de 97.

FIGURA 17: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 1
Período 1975/1997



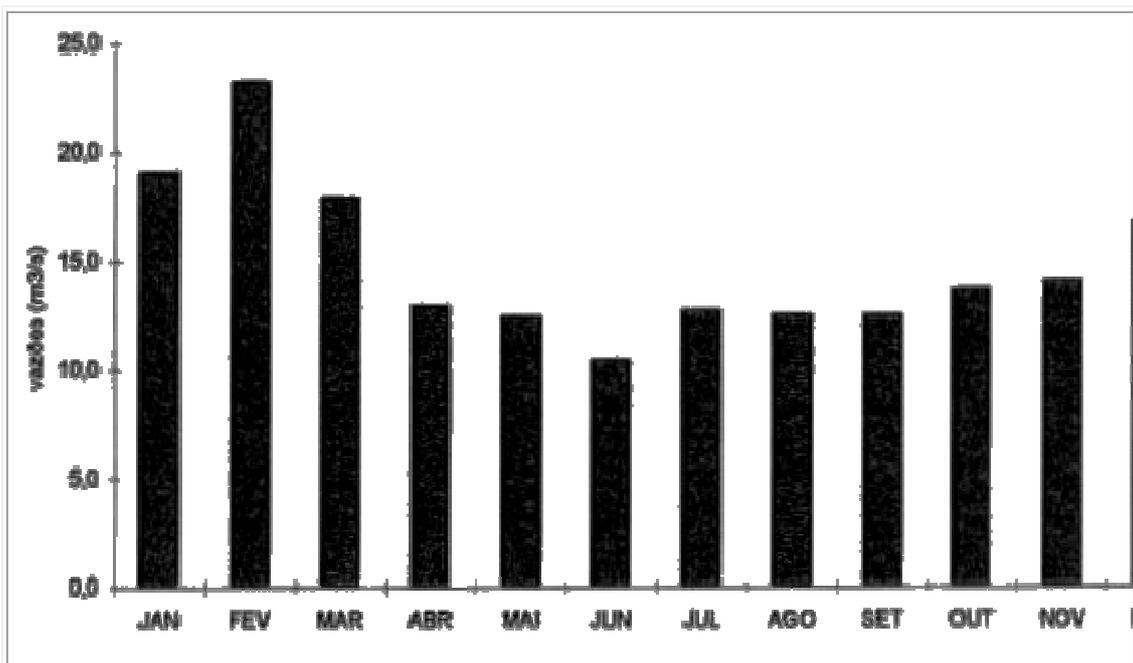
[Dados da FIGURA 17:](#)

FIGURA 18: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 2
Período 1975/1997



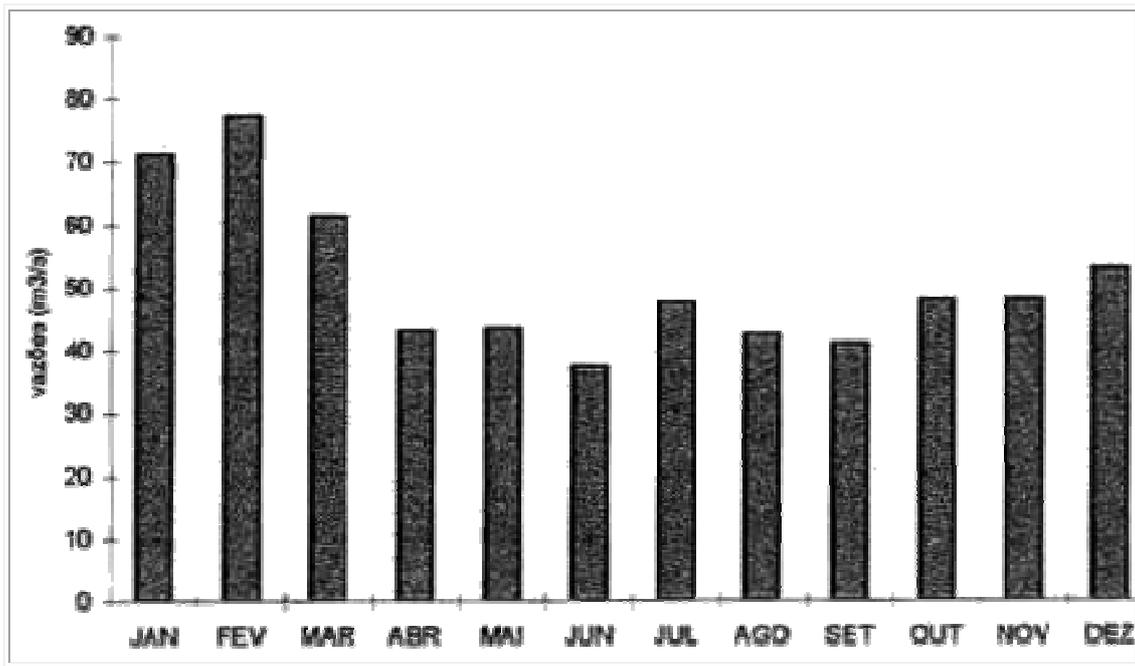
Dados da FIGURA 18:

FIGURA 19: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 3
Período 1975/1997



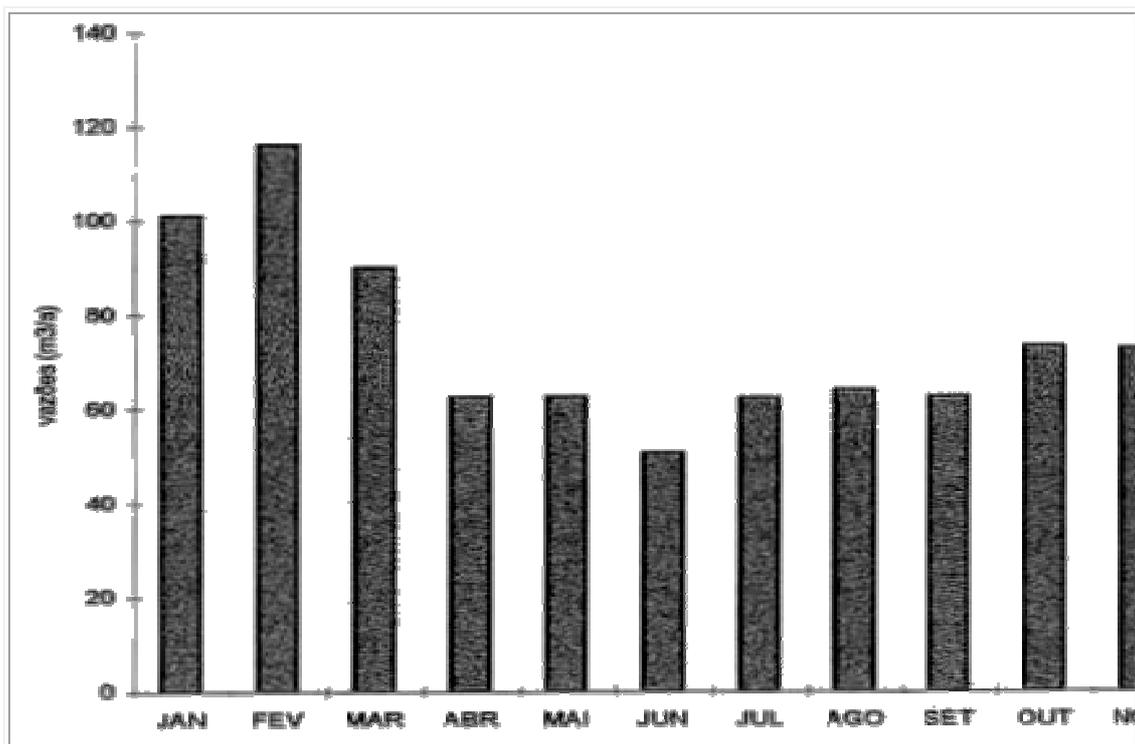
Dados da FIGURA 19:

FIGURA 20: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 4
Período 1975/1997



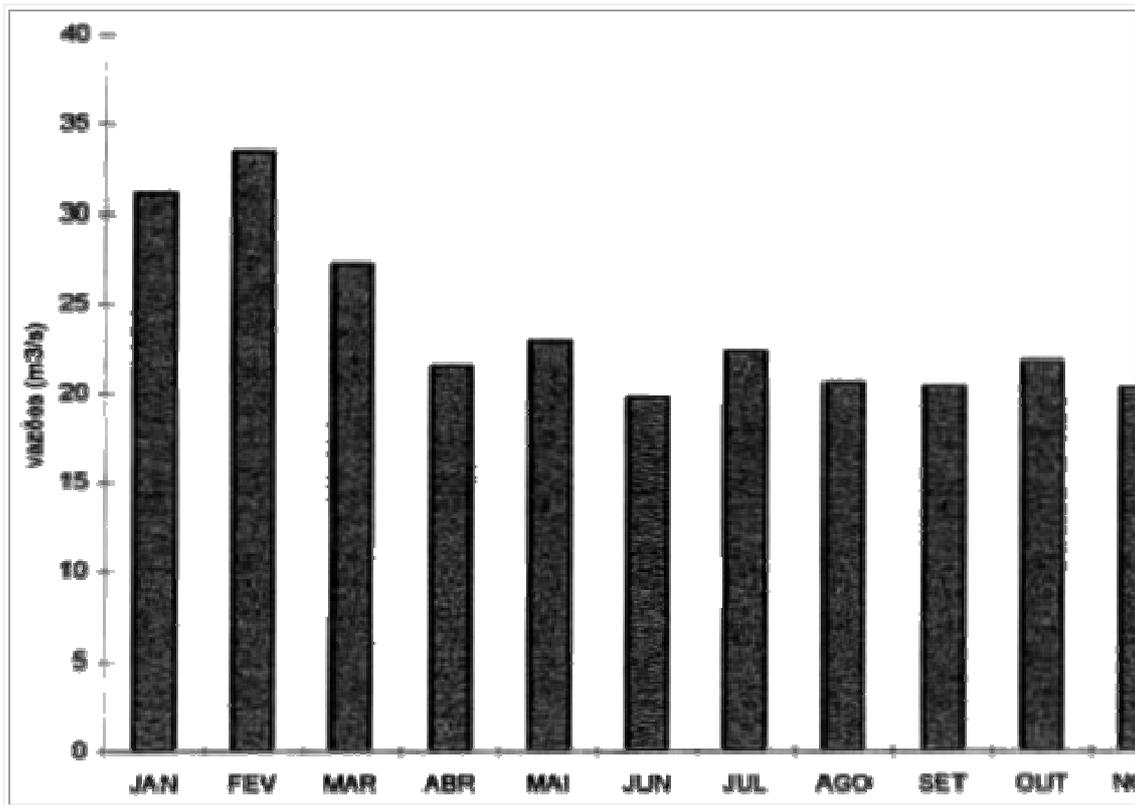
[Dados da FIGURA 20:](#)

FIGURA 21: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 5
Período 1975/1997



[Dados da FIGURA 21:](#)

FIGURA 22: Histograma de Vazões médias mensais Sub-Bacia 6
Período 1975/1997



[Dados da FIGURA 22:](#)